

A DISCUSSÃO

SEMANARIO REGENERADOR

ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis
Com estampilha 600
Fôra do reino accresce o porte do correio.
Pagamento adiantado.
Anunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—R. DA PRAÇA—OVAR

Proprietario e director

ANTONIO DOS SANTOS SOBREIRA

Composição e impressão

IMPRENSA CIVILIZAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.
Anuncios e communicados, 50 réis; repetições, 25 réis.
Anuncios permanentes, contracto especial.
25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.
Folha avulsa, 20 réis.

Ovar, 10 de Julho de 1909

EM VESPERA DE CAMARAS

A oito dias da reabertura do Parlamento licito é inquirir o que irá passar-se nas Camaras, apóz o interregno de dois mezes attinente á acalmção dos espiritos sobre excitados pela attitudde creada pela maioria parlamentar nos ultimos tempos do seu funcionamento, mercê da qual o governo, não querendo arcar com as responsabilidades que necessariamente dimanariam d'esse extranho caso, cuja audiencia ou assentimento lhe não fôra solicitado, houve por bem dar a demissão collectiva.

Continuará a maioria a pôr a questão no campo de irreductibilidade abertamente definido nas cathgoricas declarações do seu *laeder*, aggravando por um lado os melindres das minorias e por outro, longe de desbravar, entorpecendo os trabalhos parlamentares e a marcha governativa? A todos se affigurava que uma airosa e honrosa transacção poria, no interregno parlamentar, cõbro ao proseguimento d'essa irritante e insustentavel situação permittindo ao governo singrar pelos mares parlamentares e furtando-o ás imperiosas condições de, para honra do parlamentarismo, boa marcha dos negocios do Estado e consecução de medidas attinentes á solução de importantes e inadiaveis problemas de moralidade, de fomento e resurgimento economico-financeiro, recorrer uma vez mais á Corôa, solicitando d'ella um novo favor que, sendo inevitavel, e aconselhado ou melhor determinado pela absoluta necessidade de normalisar os trabalhos parlamentares, nem por isso deixa de ser um attentado á constituição.

O que succedeu porém? Longos dias de incubação decorreram sem que a imprensa affecta a essa maioria deixasse transpirar a menor sombra de acintosa hostilidade de parlamentar; an-

tes das suas declarações, tradução do que se firmára e resolve-ra no magno conclave dos mareaes que constituem a commissão executiva do partido progressista, se inferia o proposito de acatar em benevola expectativa os actos governamentais para por elles determinar a sua orientação. E quando todos poderiam suppôr que a sessão parlamentar proseguiria, ao menos nos primeiros tempos, sem entraves surgidos de qualquer firme e premeditado proposito, depara-se a mesmissima imprensa a fazer declarações que, sendo a negação do compromisso tomado pelo partido de que é órgão officioso, demonstram a cabula e rabulice do snr. Luciano de Castro, azada no intuito de pescar nas aguas turvas da promettida expectativa, e demonstram a evidencia que, perdida essa esperança ou pelo menos muito empanada, faz volver as suas hostes á primitiva attitudde sem se importar com que esse caminho, concorrendo sobremodo para o descredito das instituições parlamentares, abra funda brecha no constitucionalismo portuguez e colloque o governo, que quer e deseja trabalhar e com o parlamento cooperar, na difficilissima contingencia d'este dilemma:—*abandonar o poder* o que seria crear novas e mais ericadas difficuldades á Corôa para a solução da crise que afinal não viria a resolver a irreductibilidade da questão, ou *solicitar* do poder moderador a *dissolução da Camara electiva* que, sendo uma prerogativa sua, não deixa de ser um mau passo dentro do regimen constitucional.

Será possivel a reconsideração e conseguirá o chefe do governo, com a diplomacia que lhe é peculiar e que por todos é reconhecida, obter a formula d'uma solução que permitta o normal funcionamento das Camaras, fazendo-as chegar ao termo do periodo constitucional? Tudo é possivel mas, no caso subjeito, muito problematico.

O snr. José Luciano, habituado a ser o oraculo dictador d'estes Reinos, não soffrerá de *boa mente* que lhe coarctem ou restrinjam a onnipotencia que tem usufruido, e não acatará formula

alguma em que se não encontre bem frisada a continuação do seu predomínio, sobretudo no que respeita á politica de *regedoria* que, sem embargo da sua provecta idade e dos seus renitentes achaques, tão habilmente tem sabido manejar. Aparar-lhe-ha porém o snr. Venceslau de Lima o jogo interesseiro mórmente tendo, como deve ter, a consciencia de que o mesmo não mais deverá resurgir para bem do Paiz e das Instituições que tanto tem comprometido?

Fiamos bem que não. Mas sendo assim, isto é desprezada, já não diremos espezinhada, a vaidade do chefe da maioria, não carece de ser muito eximio vidente quem prophetisar a ephemera curação do funcionamento das Camaras actuaes. Não transige a maioria porque o chefe, que em tal facto vê, bem ou mal, o ultimo golpe vibrado á sua onnipotencia, não consente; não pôde viver o governo com entraves d'esta ordem que prejudicam a discussão de medidas de que necessita para lhe insuflar a vida; não deve succumbir aos embates d'uma caprichosa teimosia da maioria mal norteadada pelo seu vetusto dirigente, porque é missão dos homens de governo não crear difficuldades sem proveito á Corôa. Facil é, pois, prevêêr a logica consequencia dos acontecimentos.

Misericordia d'Ovar

Como dissemos a grande commissão de senhoras d'esta villa, empenhadas em concorrer tanto quanto em suas forças caiba para a obtenção de receita destinada ao hospital d'esta futura instituição caritativa, delegou nas ex.^{mas} senhoras D. Roza Sobreira, D. Gracinda dos Santos e D. Sophia Vidal, respectivamente thezoureira, secretaria e vogal da respectiva commissão executiva, a missão de adquirir o objecto que ha-de constituir o premio da rifa que, a breve trecho, se deverá levar a effeito em prol da Misericordia. Essa missão já se acha cumprida. A sub-commissão delegada fez aquisição, n'uma das principaes ourivesarias de prata no Porto, d'uma riquissima e artistica salva *art nouveau* que, mui brevemente, será posta em exposição segundo nos consta.

Na quinta-feira passada reuniu extraordinariamente no local do costume e pelas cinco horas da tarde a commissão de senhoras, angariadora de donativos para a Misericordia, afim de trocar impressões acerca do andamento dos trabalhos da rifa, do dia, hora, local em que a mesma se ha-de realizar e das formalidades que devem revestir esse acto, guardando-se por enquanto reserva sobre as rezoluções tomadas.

Ficou definitivamente assente o programma do sarau dramatico-musical hoje a realizar na nossa sala de espectaculos, festa a que não faltará extraordinaria concorrencia não só pelo fim humanitario e altruista a que se destina o seu producto, mas tambem pela novidade que essa festa nos offerece, mercê dos elementos artisticos que n'ella cooperam.

De prevêêr é pois que a commissão de senhoras, que tanto se tem evidenciado na nobre missão que se impôz, veja hoje coroado de mui feliz exito o sarau por ellas promovido com o auxilio da commissão executiva, e que, no cofre d'esta, entre avultada quantia visto que, segundo nos relatam, todas as despesas correrão por conta particular.

* * *

Em consequencia de um officio da ex.^{ma} senhora D. Julia Chaves, illustre presidente da commissão executiva das senhoras d'Ovar, promotora do sarau, reuniu a direcção da Associação dos Bombeiros Voluntarios, d'esta villa, e rezolveu, attento o fim a que se propunha o producto do mesmo, não cobrar percentagem de aluguer do theatro.

* * *

Na preterita quarta-feira teve lugar no theatro d'Ovar a sessão ordinaria da grande commissão instaladora e preparatoria da Misericordia. Cêrca das quatro horas da tarde assumiu a presidencia o dr. José Luciano Correia de Bastos Pina, secretariado pelo dr. João Maria Lopes e Antonio Augusto Freire de Lyz.

Lida e approvada sem discussão a acta da sessão anterior foi pelo presidente communicado á assembleia que a commissão executiva já se havia desempenhado da missão que lhe fôra commettida de, apóz a aquisição de numero sufficiente de assignaturas, remetter, por intermedio da autoridade administrativa, os estatutos da Misericordia á estação superior afim de obter a devida sanção. Seguidamente o thezoureiro da mesma commissão executiva apresentou o balancete das quantias por si cobradas as quaes se encontram depositadas no Credit-Lionnai no Porto.

Resolveu-se que se activasse a cobrança das restantes quantias já

* * *

subscriptas afim de alliviar d'esse onus a futura meza administrativa da Misericórdia, a cuja eleição se deve proceder após a aprovação dos estatutos para que a instituição tenha existencia legal, pois não poderá ella derivar a sua actividade para essa cobrança a cargo das comissões parochiaes em consequencia dos innumerados commettimentos a que terá de se votar logo que entre em exercicio.

Foi levantada a sessão e marcada a seguinte ordinaria para o dia 4 do mez de agosto proximo, pelas 3 horas da tarde,

Subscrição para o hospital de Ovar

Transporte Rs.	7.970\$280
Miguel Valente d'Almeida (Africa).	5\$000
João Pereira da Cunha (Mafra).	3\$000
Somma	7.978\$280

(Continúa).

NOTICIARIO

Beneficencia escolar

Em reuniões effectuadas pela benemerita commissão da Beneficencia escolar de Ovar ficou definitivamente assente que a respectiva festa da sua iniciativa tivesse logar no dia 1 do proximo mez de agosto, constando de sessão solemne no theatro de Ovar, ao meio dia, na qual se fará a distribuição de premios aos alumnos mais laureados dos dois sexos d'esta freguezia, e á noite de espectáculo infantil, cujo programma será opportunamente conhecido.

Egualmente foi resolvido contemplar-se com fatos 25 alumnos que mais se distinguiram no decurso do anno escolar pela sua maior assiduidade e aproveitamento nos trabalhos litterarios.

Em consequencia do apuramento feito á face das respectivas notas fornecidas pelos professores serão distribuidos esses fatos a 21 alumnos do sexo masculino e a 4 do sexo feminino.

Foram eliminados os alumnos subsidiados que excederam o numero regulamentar de faltas.

Moedas de 200 réis

Foi prorogado até ao dia 30 de novembro do anno corrente o prazo para a troca do antigo typo de moedas de prata de 200 réis pelas de novo cunho com a effigie de El-Rei D. Manoel II.

Não obstante isto é certo que á recebedoria d'este concelho ainda não baixou ordem para tal fim, pelo que, com justiça, se neguem n'aquella repartição a recebê-las.

Chefe de Estado

De regresso do Porto, aonde fora assistir ás festas do centenario da guerra peninsular, passou, na terça-feira passada na estação d'esta villa em carruagem salão atrelada ao rapido descendente, Sua Magestade El-Rei D. Manoel II que, quer no Porto quer em Amarante e ainda nas diversas localidades percorridas durante a sua viagem áquella villa, foi alvo das mais espontaneas, vibrantes e entusiasticas saudações com as quaes os povos do norte nitidamente revelaram a sua dedicação

não só ao joven monarcha mas tambem ao regimen que se encarna na sua sympathica e insinuante individualidade.

Em todo o trajecto da linha entre Porto e Lisboa onde o comboio tem paragem e nomeadamente na estação de Aveiro, recebeu Sua Magestade inequivocas provas de estima e consideração da grande maioria dos seus subditos, o que bem demonstra quanto n'elles se acham arreigados os principios monarchicos que o joven Rei representa.

Correição

Pelo juiz d'esta comarca de Ovar foi, em cumprimento do artigo 2.º do decreto de 23 de janeiro ultimo, aberta a correição aos officiaes de justiça e notarios d'esta comarca. E' de trinta dias o prazo para serem presentes perante aquelle magistrado quaesquer queixas a fazer contra os referidos funcionarios, o qual, principiando no dia 1, termina no dia 31 de agosto proximo.

No competente edital publicado na secção respectiva verão os interessados mais desenvolvadamente os termos da mesma correição.

Exames

Principiam, segundo nos consta, amanhã ou além os exames de instrução primaria de 1.º grau, os quaes serão effectuados nas competentes escolas officiaes com excepção tão sómente dos alumnos das escolas particulares que prestarão as suas provas na de Conde Ferreira.

Promoção

Por decreto, ha dias publicado no «Diario do Governo», foi promovido a Juiz de Direito e collocado na comarca da Ilha das Flores, o nosso patricio e amigo dr. Arnaldo Fraga-teiro de Pinho Branco, que ultimamente desempenhava o logar de Delegado do Procurador Regio na comarca da Fronteira e a quem endereçamos, por tal facto, o nosso cartão de parabens.

Fallecimento

Falleceu no dia 3 o snr. Francisco Rodrigues Chalão, sogro do nosso bom amigo Carlos Ferreira Malaquias, digno ajudante do conservador.

O sahimento funebre effectuou-se no dia seguinte á noite, sendo regularmente concorrido.

A' familia enlutada os nossos pesames.

Commissão Municipal Republicana

Foi eleita domingo passado no respectivo centro partidario a nova Commissão Municipal Republicana para o triennio de 1909 a 1912, que ficou constituída dos seguintes cidadãos:

Effectivos—Antonio Valente d'Almeida, Antonio Godinho d'Almeida, Ernesto Zagallo de Lima, Manoel Dias de Carvalho e Manoel Augusto Nunes Branco.

Substitutos—José Maria Pereira d'Almeida, Manoel Maria de Mattos, Manoel Moreira Dias dos Santos, João José Alves Cerqueira e Fernando Arthur Pereira.

A nova commissão toma hoje posse.

Actos

Na Universidade de Coimbra fizeram ultimamente actos da 19.ª cadeira (direito internacional) e da 2.ª cadeira de direito, ficando plenamente approvados, os nossos conterraneos e amigos Antonio Zagallo dos Santos e Antonio Gonçalves Santiago.

—No seminario episcopal do Porto concluiu o curso theologico, com a approvação que obteve no acto do 3.º anno, o nosso amigo Homero Rodrigues da Silva.

—Na Academia Polytechnica do Porto fez quarta-feira acto da 7.ª cadeira (chimica-mineral) ficando approvado, o nosso amigo João Baptista Nunes da Silva.

A todos os nossos parabens.

Pesca

Continua sendo quasi nullo o resultado do trabalho de pesca na costa do Furadouro.

Festividades e diversões

Com a solemnidade dos annos anteriores, realisa-se hoje na egreja matriz a festividade em honra do Sagrado Coração de Jesus e com ella a cerimonia da primeira communhão.

O triduo, que, precedendo esta festividade, se effectuou nos tres ultimos dias, foi regularmente concorrido de fieis.

—Como estava annunciado, teve logar sabbado e domingo passado na sua capella da Ribeira a festa de Santa Catharina, que teve não grande concorrência. N'ella se fizeram ouvir as bandas dos Bombeiros Voluntarios e Ovarense, que, como quasi unica distracção, foram ouvidas com agrado.

—Tambem domingo passado decorreu animada a diversão nocturna realisada no bairro de Sant'Anna, na qual se fez ouvir a banda dos Voluntarios. Além de mastro e embandeiramento da rua, houve tambem illuminacão.

Notas a lapis

Passam seus anniversarios natalicios:

No dia 16 a menina Irene, interessante filhinha do ex.º dr. Pedro Chaves.

E no dia 17, o nosso excellente amigo José de Castro Sequeira Vidal.

As nossas cordeaes felicitações.

—Partiu no dia 6 para Vidago, afim de fazer uso d'aquellas aguas, o ex.º dr. Ignacio Alberto José Monteiro, digno juiz de direito d'esta comarca, entrando em exercicio o seu terceiro substituto, snr. Delfim José de Souza Lamy, habil e intelligente pharmaceutico d'esta villa.

—Egualmente com o fim de fazer uso d'aguas medicinaes, seguiram na madrugada de 5 para Verim (Hespanha) os snrs. dr. Joaquim Soares Pinto e Manoel Maria Barbosa Brandão, esposa e sogra.

—Para S. Pedro do Sul partiu no dia 6 o escrivão de direito d'esta comarca, snr. Amadeu Soares Lopes, em tratamento de seus padecimentos.

—A fazer uso de banhos nas

thermas de Moledo (Douro) segue amanhã para alli o nosso bom amigo João Ferreira Coelho, digno escrivão de direito d'esta comarca, acompanhado de sua ex.ª esposa.

—Chegaram: Do Pará o nosso estimavel assignante snr. Antonio Maria Gonçalves Santiago;

Do Rio de Janeiro o nosso presado conterraneo José d'Oliveira Ala;

E de Lisboa a ex.ª snr.ª D. Maria Benedicta Vaz e Silva, cunhada do nosso amigo José Vidal.

—Partiu quinta-feira para o Pará o nosso conterraneo e amigo José Maria Antunes da Silva.

Appetecemos-lhe feliz viagem.

—Continua guardando o leito o nosso amigo José Luiz da Silva Cerveira.

—Tem passado ligeiramente incommodado com uma angina o nosso presado amigo Antonio Dias Simões.

Sarau em beneficio da Misericórdia

Tendo o nosso collega «A Patria» noticiado, com certeza por equivo-co de informação, que o sarau que hoje se effectua no nosso theatro em beneficio da Misericórdia d'Ovar é promovido por um grupo de cavalheiros, estamos auctorizados a declarar que este brilhante festival é unica e exclusivamente da iniciativa das senhoras que constituem a grande commissão feminina.

Real d'agua

Estão em cobrança na recebedoria d'este concelho até ao dia 15 do corrente, as avenças do real d'agua, respeitantes ao 3.º trimestre do corrente anno.

Contribuições do Estado

Termina em 31 de julho corrente o praso para o pagamento voluntario das Contribuições do Estado (2.ª prestação).

Jurados

Foram sorteados no 1.º do corrente os seguintes jurados que hão-de tomar parte nos julgamentos dos crimes communs no 2.º semestre de 1909.

Manoel Dias de Carvalho, d'Ovar; Augusto Gomes Loureiro, d'Esmoriz; Antonio Joaquim da Fonseca, de Vallega; Manoel Ferreira da Costa, d'Esmoriz; Antonio Alves da Cruz Mendonça, de S. Vicente; João Pereira d'Oliveira, d'Esmoriz; José Maria d'Oliveira Picado, de Vallega; Ernesto Augusto Zagallo de Lima, d'Ovar; Antonio Gonçalves Pinto, d'Esmoriz; Manoel Fernandes Faneco, d'Ovar; Manoel Antonio Pinto de Castro, d'Esmoriz; Salvia-no Pereira da Cunha (Dr.), d'Ovar; Constantino Gomes de Pinho, d'Ovar; Antonio Bento da Silva Valente, de Vallega; José Maria Rodrigues da Silva, d'Ovar; Abilio José da Silva, d'Ovar; Francisco d'Oliveira Lopes, de Vallega; Antonio d'Oliveira Picado, d'Ovar; José Dias de Sá, d'Esmoriz; João Antonio Lopes, d'Ovar; Domingos Marques de Pinho, de S. Vicente; Antonio Pereira de Carvalho, d'Ovar; João Rodrigues da Fonseca, de Vallega; Manoel Caetano do Amaral, de

Vallega; Antonio Carmino de Souza Lamy, d'Ovar; João Pereira d'Almeida, de Vallega; Affonso José Martins, d'Ovar; Antonio Godinho d'Almeida, de Vallega; Manoel Rodrigues da Graça, d'Ovar; Antonio Francisco d'Almeida, d'Esmoriz; José Maria Dias de Rezende, d'Ovar; Manoel da Silva Pereira e Pinho, de Vallega; Antonio da Silva Brandão Junior, d'Ovar; José Maria Pereira dos Santos, d'Ovar; Manoel Gomes da Silva Bonifacio, d'Ovar.

Boletim d'estatística sanitária

Durante o mez de maio o movimento da população n'este concelho foi o seguinte:

Nascimentos 73, sendo 35 do sexo masculino e 38 do feminino.

Casamentos 24.

Obitos 29, sendo 17 varões e 12 fêmeas.

Obitos por edades:

Até aos 2 annos	6
De 2 a 10	7
De 10 a 20	2
De 20 a 30	0
De 30 a 40	2
De 40 a 50	0
De 50 a 60	3
De 60 a 70	2
De 70 a 80	4
De 80 a 90	1
De 90 a 100	2
Total	29

Obitos por causa de morte:

Sarampo	2
Tuberculose intestinal	1
Meningite simples	1
Hemorragia cerebral	3
Lesão cardíaca	2
Bronchite aguda	2
Bronchite capillar	1
Enterite	4
Hernia estrangulada	1
Nephrite chronica	2
Peritonite	1
Debilidade congenite	2
senil	2
Anasarca	1
Doenças ignoradas	4
Total	29

Praias & Thermas

VIZELLA, 1 de Julho

(Retardada)

Calor tropical. Parece que o tempo agora endireitou.

A animação recrudescer. Póde dizer-se que Vizella está no maior apogeu.

De dia para dia isto encanta. Caras novas de todos os pontos do Paiz. E' na rua principal, é no parque, é no Club. A' noite nos salões dos hoteis e no cinematographo.

Noites de Vizella... Guitarradas nos cafés. Luar claro, formoso, e temperatura agradabilissima.

Frequentemente, passam ranchos de minhótas, n'uma despreocupação puramente aldeã, cantando o fado liró. E' o fado da moda.

Ha-de cahir. Como tudo. Napoleão tambem cahiu.

A manhã de hoje radiante de sol. No espaço estabelecimento thermal um formigueiro de banhistas de ambos os sexos, de toilettes leves, a caminho do banho de *douche*, de emersão, e da agua da bica n.º 1—uma agua quente e salobra. Eu tomo-a, por mal dos meus peccados. Sessenta grammas de manhã, e igual quantidade á tarde, antes do sol se pôr...

* *

Fechou prazenteiramente o mez de junho. Hontem sentiu-se quentura de mais. Por isso, ás tres horas da tarde, Vizella dormia a sêsta. Eu passeiava. De carro, entende-se. Tinha companheiros.

Curiosos como eu das antiguidades do Paiz.

Fui á freguezia de Tagilde e ao lugar de Arcônia, aonde se ergue uma capella mu to pequena, suja e sem arte, construida na era de 1657, e aonde S. Gonçalo, actualmente em Amaranthe, rezou a primeira missa.

Eu desconhecia que este santo tinha sido padre, e que é de carne. Salomão bem disse que o numero dos ignorantes é infinito. Eu n'isto de coisas santas sou esta miseria. Mas vamos lá.

E vi tambem o penedo aonde o casamenteiro (o nosso casamenteiro, ó rapazes do meu tempo!) ia diariamente fazer versos ou lamentações. Não sei bem. E por ultimo, fui á bica, uma fonte tósca, ao lado de uma rebanceira ladeada de frondozos carvalhos, e coberta de vinhas. E' uma fonte acima da da Granja, e abaixo da do Casal. Mas tem historia. O S. Gonçalo lá mitigou muitas vezes a sêde. O mesmo fiz eu hontem. A agua é fresca, e, com certeza, milagrosa.

Tambem fui a Braga. Pelo S. João. Um desastre. Muita chuva, e d'ahi muito aborrecimento.

Mal pude vêr o Bom Jesus do Monte, o lago, parte da matta e as capellas. Na cidade, além da Sé, igreja da misericordia e Atheneu Commercial, vi as ruas principaes.

Faço uma pequena ideia d'aquella cidade. Lá voltarei—se tiver vagar e cobres.

Ir a Roma e não vêr o Papa. Fui a Braga e vi o Sameiro... de longe. Quasi que por um oculo!

Por estes dias, vou a Fafe e a Santo Thirso. E' perto d'aqui.

Mas a minha residencia é sempre em Vizella, a terra dos meus encantos, a sugadora inexoravel da algebeira modesta, a sepultura, emfim, dos meus serodios amores.

Parte-se-me o coração, confrange-se-me a alma ao lembrar-me o breve regresso a penates. Mas é da vida. Irei.

Ahi, ou aonde quer que esteja, nunca esquecerei esta estancia de aguas sulphurosas aonde a vizellense geme com ternura o fado liró, e o guitarrista harpêja com maviosidade a «canção do Minho».

Jayne.

Chronica de S. Vicente

S. Vicente—17-1909

Sem grande ideia de chronicarmos esta hebdomada, mas porque aqui do lado nos está um camarada a chatear, e porque somos todo amabilidade e *fressurinha*, ahi vão para desopilação as noticias miudinhas, mas as unicas que constituem o *rendez-vous* cá da *don joanesca Juzá*.

—A' sua casa de Cassemes chegou, depois de alegre digressão pelas encantadoras paragens minhótas, o nosso sympathico amigo Albino Alves da Cruz. Este nosso amigo traz gratissimas recordações do seu passeio, optimas impressões, e aqui baixinho, sem que ninguém nos ouça, um pouquinho de saudades. Lêmos-lh'as!

—Tambem entre nós se encontra o nosso amigo José Fernandes Braga, activo negociante em Lisboa. Este nosso amigo vem restabelecer a sua saude algo abalada pelos seus constantes labores. Auguramos-lhe promptas melhoras.

—Do nosso bom amigo José Francisco Herdeiro, ausente em Manãos

onde é importante negociante, recebemos uma elegante photographura representando Sua Magestade El-rei o S. nhôr D. Manoel II. Agradecemos tão gentil offerta, pois é-nos em extremo sympathica, e em breve faremos em sessão solemne a sua inauguração na escola official do sexo masculino d'esta freguezia, onde vem destinada. Optima idéa teve este nosso amigo, que louvamos com extremos de carinho e agradecemos summamente. Bello exemplo de patriotismo! Bem haja.

Nelson.

CORRESPONDENCIAS

Arada, 22 de Junho

(Retardada)

Realisou-se no passado domingo a festa ao Senhor do Calvario, que constou de vespera, no sabbado, com musica e um magnifico fogo, e no dia, de missa e procissão, tocando de tarde duas musicas no arraial, que teve uma concorrência abundante de pessoas.

Estas musicas foram do Barreiro, de Louroza da Feira e a de Vallega, d'este concelho.

Da primeira, escusado é fallarmos, porque já tem os seus creditos firmados, apesar de já ha muito tempo não a termos visto tão boa, mas da de Vallega não podemos deixar de registar as excellentes impressões que causou a todos que tiveram occasião de a apreciar.

Podamos dizer, sem receio d'erro, que apesar de ter pouco tempo d'existencia, se houve magnificamente, ultrapassando muito o que d'ella esperavamos. Recebam os briosos musicos os nossos parabens, e que cada vez se aperfeiçoem mais, são os nossos desejos.

—Sexta-feira da semana finda, no lugar do Outeiral, d'esta freguezia, foram espancados gravemente dois rapazes da vizinha freguezia de Travanca por outros d'esta freguezia, não sendo estranhos a este acto alguns senhores casados.

O que deu motivo a essa desordem foi o namoro d'uma rapariga que um dos rapazes de fóra cortejava e que outro cá da terra tambem pretendia. Houve troca de palavras mais ou menos azedas entre os dois, mas tudo se reduzia a isso se não comesçassem os que estavam de lado a descarregar pancadas no namorado de Travanca, ferindo-o bastante na cabeça.

Um irmão d'este quiz apaziguar os animos exaltados, valendo-se de meios delicados, mas o resultado que obteve foi ser igualmente agredido com pancadaria, ficando em misero estado.

Pois, senhores, aconselhamos a uns que se conduzam sempre bem e sejam pacatos nas terras estranhas, e a outros que saibam tratar com mais humanidade e delicadeza os seus semelhantes, porque do contrario podem resultar consequencias graves e grandes desgostos para todos, dando porisso á freguezia a nota de desordeira. Bom será que todos tenham juizo, visto não estarmos em paiz de barbaros.

Annuncios

ANNUNCIO

(1.ª PUBLICAÇÃO)

Em cumprimento do artigo 2.º do Regulamento do serviço de

correições aprovado por decreto de 23 de janeiro ultimo foi, na audiencia d'hoje, declarada aberta a correição aos officiaes de justiça e notarios d'esta comarca, por espaço de trinta dias, a começar em um e a terminar em trinta e um de agosto proximo, devendo aquelles funcionarios, nos primeiros dez dias seguintes ao designado para a abertura da correição, apresentar todos os livros, processos e papeis findos que teem de ser corrigidos nos termos do artigo 4.º do mesmo Regulamento. São por este meio chamadas todas as pessoas que tenham queixas a fazer contra os referidos funcionarios sujeitos á correição para no praso legal as apresentarem.

Ovar, 5 de julho de 1909.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de direito,

Ignacio Monteiro.

O Escrivão,

João Ferreira Coelho.

(692)

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados agradecem muito reconhecidos a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os, quer pessoalmente, quer por meio de cartões, por occasião do fallecimento de seu pae e sogro Francisco Rodrigues Chalhão, bem como tambem agradecem penhoradissimos á Banda dos Bombeiros Voluntarios d'esta villa, por expontaneamente ter assistido e executado os responsos por alma do mesmo fallecido, protestando a todos a sua eterna gratidão.

Ovar, 10 de julho de 1909.

Rosa Gomes Malaquias
Manoel Rodrigues Chalhão
Rosa d'Oliveira Soares
Carlos Pereira Malaquias.

Despedida e agradecimento

José Maria Antunes da Silva tendo de embarcar amanhã para a cidade do Pará, Brazil, e não podendo despedir-se pessoalmente de todas as pessoas das suas relações d'amizade, fal-o por este meio, pedindo desculpa da sua falta, e offerece o seu nullo presépio n'aquella cidade.

Tambem agradece, penhoradissimo, a todas as pessoas que, durante a sua longa doença, o visitaram ou se interessaram pela sua saude, protestando-lhes o seu inolvidavel reconhecimento.

Ovar, 8 de julho de 1909.

EDITORES—BELEM & C.^a

R. Marechal Saldanha, 26

LISBOA

Em publicação:

As Mulheres de Bronze

O melhor romance

DE

XAVIER MONTÉPIN

Em 3 pequenos volumes

Caderneta semanal de 16 paginas. 20 rs.
Tomo mensal. 200

Edições por assignatura na mesma casa:

A FILHA MALDITA

Romance illustrado

de EMILE RICHEBOURG

Caderneta semanal de 16 paginas, 20 rs.
Cada tomo mensal em brochura, 200 rs.

Lgrimas de Mulher

Romance illustrado de
D. Julian CastellanosCaderneta semanal de 16 pag. 20 réis
Tomo mensal em brochura . 200 réis

AS DUAS MARTYRES

(Annaes secretos da inquisição)

Cada tomo 100 réis

LUCTAS D'AMOR

Cada tomo 100 réis

O AMOR FATAL

(Joanna a doida)

Tomos a 100 réis, cadernetas a 20 réis

DOIS BERÇOS ROUBADOS

Tomos a 100 réis, cadernetas a 20 réis

O FILHO DE DEUS

Edição de luxo illustrada com 202 estampas

Tomos de 8 folhas 160 réis

AS DUAS RIVAES

Edição de luxo illustrada com 202 estampas

Tomos de 45 folhas 300 réis

Vinganças de Mulher

(A descoberta da America)

Tomos a 100 réis, cadernetas a 20 réis

LIVRARIA EDITORA

GUIMARÃES & C.^a

108, Rua de S. Roque, 110

—LISBOA—

Tratado completo

de cosinha e copa

POR

CARLOS BENTO DA MAIA

Auctor dos Elementos de Arte Culinaria

Fasciculo de 16 pag. illustrado 40 réis.
Tomo de 80 paginas illustrad, o 200.FERREIRA & OLIVEIRA, LIMIT.^{DA}

LIVREIROS EDITORES

Rua Aurea, 132 a 138

—LISBOA—

SERÕES

Revista mensal illustrada

Cada numero, com 2 supplementos—
A musica dos Serões e Os Serões das
senhoras—200 réis.

D. Quixote de La Mancha

DE

CERVANTES

Em 3 volumes—cada volume br. 200
réis, enc. 300 réis.

O QUE DEVEMOSSABER

Bibliotheca de conhecimentos uteis

Cada volume de 200 a 300 paginas il-
lustrado e impresso em bom papel,
com encadernação de panno, 300 réis.

Um volume de 2 em 2 mezes

Esta bibliotheca reúne em pequenos
volumes portateis, ao alcance de todas
as intelligencias e de todas as bolsas,
as noções scientificas mas interessan-
tes, que hoje formam o patrimonio in-
tellectual da humanidade.

Volumes já publicados:

Historia dos eclipses. O homem primitivo

EMPREZA

Almanach Encyclopedico Illustrado

Editor-proprietario—Abel d'Almeida

80, Rua do Alecrim, 82 —LISBOA

Obras publicadas por esta empresa:

Sociologia, de G. Palante. Tradu-
ção e annotações de Agostinho Fortes.
As Mentiras Convencionaes
da Nossa Civilisação, de Max
Nordan. Traducção de Agostinho Fortes.
Dois volumes.**A Psychologia das Multidões**,
de Gustavo le Bon. Traducção de Agos-
tinho Fortes.Cada volume: brochado, 200 réis; en-
cadernado, 300 réis.

M. Gomes, EDITOR

Chiado, 61—LISBOA

Todas as litteraturas

1.º volume

Historia da litteratura hespanhola

PARTE I—Litteratura arabico-hespanhola.
PARTE II—Litteratura hespanhola desde a
formação da lingua até ao fim do seculo
XVI.PARTE III—Litteratura hespanhola desde o
fim do seculo XVII até hoje.PARTE IV—Litteratura hespanhola no se-
culo XIX—Poesia lyrica e dramatica.

1 vol. in-32.º de 330 paginas—400 réis

Com um plano d'uma grande simplicida-
de e ordem, precisão de factos e de juizos
e inexcédível clareza de exposição e de lin-
guagem se condensa n'esse volume a histo-
ria de todo o desenvolvimento da litteratura
hespanhola desde as suas origens até agora.
Livro indispensavel para os estudiosos re-
commenda-se como um serio trabalho de
vulgarisação ao alcance de todos.

NO PRELO

Historia da litteratura portugueza

HORARIO DOS COMBOYOS

DO PORTO A OVAR E AVEIRO

DESDE 15 DE MAIO

Comboyos	Tr.	Om.	Tr.	Rap.	Tr.	Tr.	Exp.	Tr.	Rap.	Tr.	Tr.	Cor.
S. Bento	5,19	6,35	7	8,50	9,39	1,55	2,45	3,26	5	5,10	5,58	8,45
Espinho	6,20	7,27	8	9,29	10,49	2,55	3,40	4,24	5,39	6,15	7,1	9,55
Esmoriz	6,36	7,35	8,16	—	11,2	3,11	—	4,39	—	6,31	7,18	10,4
Cortegaça	6,42	—	8,22	—	11,7	3,17	—	4,45	—	6,37	7,24	—
Carvalh. ^{ra}	6,48	—	8,28	—	11,11	3,23	—	4,52	—	6,43	7,31	—
OVAR	6,58	7,50	8,38	—	11,22	3,33	3,59	5,2	—	6,53	7,42	10,24
Vallega	—	7,56	—	—	11,29	—	—	—	—	—	7,49	—
Avanca	—	8,1	—	—	11,35	—	—	—	—	—	7,56	—
Aveiro	—	8,37	—	10,5	12,16	—	4,40	—	6,14	—	8,37	11,10

DE AVEIRO E OVAR AO PORTO

Comboyos	Tr.	Cor.	Tr.	Tr.	Tr.	Rap.	Tr.	Tr.	Om.	Tr	Rap.	Om.
Aveiro	3,54	5,44	—	—	11,3	2,5	—	—	5,34	—	9,56	10,29
Avanca	4,37	—	—	—	11,42	—	—	—	6,12	—	—	—
Vallega	4,43	—	—	—	11,48	—	—	—	6,17	—	—	—
OVAR	4,51	6,24	7,20	10,20	11,67	—	4,8	5,35	6,27	7,25	—	11,12
Carvalh. ^{ra}	5,2	—	7,31	10,31	12,8	—	4,19	5,46	—	7,36	—	—
Cortegaça	5,7	—	7,36	10,36	12,13	—	4,24	5,51	—	7,41	—	—
Esmoriz	5,13	6,38	7,42	10,42	12,18	—	4,30	5,57	6,42	7,47	—	11,36
Espinho	5,30	6,47	7,59	10,59	12,34	2,39	4,47	6,14	6,55	8,4	10,35	11,34
S. Bento	6,34	7,47	9,2	11,58	1,47	3,18	5,50	7,15	8,1	9,4	11,16	12,26

João Romano Torres & C.^a

EDITORES

120-A, R. Alexandre Herculano, 120-D

— LISBOA —

Traz em publicação:

Dicionario de Hygiene e Medicina

(Ao alcance de todos)

Obra illustrada

Elaborada segundo os mais notaveis e
recentes trabalhos de especialistas modernos,
e abrangendo cuidados especiaes para com
creanças e mães,—hygiene curativa, profis-
sional e preventiva,—hygiene da vista, da
voz, do ouvido,—causas, symptommas e tra-
tamento de todas as doenças,—medicina para
casos urgentes—accidentes, envenenamentos
etc.,—regimen, etc., etc.

Cada tomo mensal 100 réis.

A ALA DOS NAMORADOS

Romance historico

POR

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Edição illustrada

Cada fasciculo 40 réis
Cada tomo. 200 réis

As mil e uma noites

CONTOS ARABES

Edição primorosamente illustrada, re-
vista e corrigida segundo as melhores
edições francezas, por Guilherme Ro-
drigues.O maior successo em leitura!
20 réis cada fasciculo. Cada tomo
100 réis.